



ROTEIRO CELEBRATIVO DA SEMANA SANTA

CELEBRAÇÃO PENITENCIAL

PREPARAR O AMBIENTE: (Em lugar visível exponha-se a Bíblia aberta com uma vela acesa ao lado. E ao lado da Bíblia, colocar a Cruz, com um pano roxo).

CANTO INICIAL: Ex: “Renova-me, Senhor, já não quero ser igual.”

DIRIGENTE: Iniciemos nossa celebração penitencial: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

R: Amém.

DIRIGENTE E TODOS: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

MOTIVAÇÃO(SENTADOS)

DIRIGENTE: Somos convidados a fazer uma parada; a olhar para dentro de nós mesmos e examinar nossa caminhada de cristãos. Pelo batismo assumimos compromissos com a família de Deus. Vamos repassar alguns ensinamentos e atitudes de Jesus

LEITOR 1: Jesus reforça o mandamento do amor, diz que devemos amar a Deus sobre todas as coisas e todas as pessoas. Diz também que só temos um pai, o que está nos céus, por isso ele nos ensinou a chamar a Deus de Pai. Nós, porém, deixamos Deus de lado. Só nos lembramos dele quando a saúde fica abalada e os negócios vão mal. O trabalho, as várias atividades do dia consomem todo o nosso tempo e a nossa atenção, de modo que não sobra tempo para Deus nem para a comunidade.

LEITOR 2: Jesus nos deixou esta ordem: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”. Nós, ao invés, esquecemos que Jesus nos amou até derramar seu sangue. Dizemos que amamos o próximo, mas nada fazemos concretamente para socorrê-lo. Desconhecemos nossos vizinhos e suas necessidades. De maneira egoísta, pensamos: Cada um que se vire, eu cuido do que é meu!

LEITOR 1: Jesus nos ensinou a repartir: repartir comida, tempo, carinho, palavra de conforto...no entanto, nossa preocupação, em geral, é ajuntar. Ajuntar dinheiro, mantimentos, roupas, calçados. Em vez de repartir, acumulamos!

LEITOR 2: O projeto de Jesus exige de nós a prática da justiça. Mas acontece que tratamos mal as pessoas, também as de nossa própria família. Falamos mal da vida alheia. Pior: por vezes alimentamos calúnias e as passamos adiante, sem calcular o estrago que isso pode provocar. Nada ou pouco fazemos para acabar com a desigualdade, a fome, a violência em nossa sociedade.

DIRIGENTE: Por estas e outras razões, queremos, com humildade, abrir nossa vida a Deus. Estamos dispostos e queremos arrancar do coração toda maldade, todo fingimento, toda mentira, todo rancor, toda tristeza, prepotência, arrogância, orgulho, inveja, ódio, calúnia, frieza, dureza do coração, julgamento e revestir-nos de sinceridade, misericórdia e bondade.

ORAÇÃO

DIRIGENTE: Oremos, irmãos e irmãs, para que nos unamos pela penitência a Cristo, que foi crucificado por nossos pecados, e mereçamos com a humanidade inteira participar de sua ressurreição.

Inclinai a cabeça diante de Deus.

DIRIGENTE: Todos por alguns instantes, oram em silêncio, depois erguem a cabeça.

TODOS JUNTOS: Senhor Deus e nosso Pai, que nos destes a vida pela paixão do vosso filho, dai-nos, associados à sua paixão e morte pela penitência, participar com todos de sua ressurreição gloriosa. Por Cristo nosso senhor.

R. Amém.

SALMO RESPONSORIAL 50(51)

Misericórdia, ó senhor pois pecamos.

1 – Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!

Na imensidão de vosso amor, purificai-me!

Lavai-me todo inteiro do pecado,

e apagai completamente a minha culpa!

2 – Eu reconheço toda a minha iniquidade,

o meu pecado está sempre à minha frente.

Foi contra vós, só contra vós que eu pequei,

pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3 – Criai em mim um coração que seja puro,

dai-me de novo um espírito decidido.

Ó senhor, não me afasteis de vossa face,

nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4 – Dai-me de novo a alegria de ser salvo

e confirmai-me com espírito generoso!

Abri meus lábios, ó senhor, para cantar,

e minha boca anunciará vosso louvor!

PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

DIRIGENTE: Neste momento, Deus vem em socorro de nossas fraquezas, com sua palavra de misericórdia. Essa palavra nos ajuda a reconhecer nossa situação de pecadores; nos mostra o projeto de Jesus e nos anima a pôr em prática nossos propósitos.

CANTO DE ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

O senhor esteja convosco!

R. Ele está no meio de nós

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (Lc 19,1-10)

R. Glória a vós senhor.

Naquele tempo: Jesus tinha entrado em Jericó e estava atravessando a cidade. Havia ali um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos cobradores de impostos e muito rico. Zaqueu procurava ver quem era Jesus, mas não conseguia, por causa da multidão, pois era muito baixo. Então ele correu à frente e subiu numa figueira para ver Jesus, que devia passar por ali. Quando Jesus chegou ao lugar, olhou para cima e disse: 'Zaqueu, desce depressa! Hoje eu devo ficar na tua casa.' Ele desceu depressa, e recebeu Jesus com alegria. Ao ver isso, todos começaram a murmurar, dizendo: 'Ele foi hospedar-se na casa de um pecador!' Zaqueu ficou de pé, e disse ao Senhor: 'Senhor, eu dou a metade dos meus bens aos pobres, e se defraudei alguém, vou devolver quatro vezes mais.' Jesus lhe disse: 'Hoje a salvação entrou nesta casa, porque também este homem é um filho de Abraão. Com efeito, o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido.'

Palavra da salvação.

R. Glória a vós senhor

PONTOS DE REFLEXÃO

DIRIGENTE: Zaqueu tem muitos bens materiais, mas sente-se vazio por dentro, pois lhe falta Deus e o sentido da vida. Não basta satisfazer as necessidades físicas. O ser humano necessita preencher também sua dimensão espiritual.

DIRIGENTE: Zaqueu decide ir ver Jesus. Para encontrar Deus, o ser humano precisa sair de si mesmo, do seu mundo limitado. Além disso, deve estar disposto a acolher a proposta de Jesus: "Zaqueu, desce depressa. Hoje eu devo ficar em tua casa".

DIRIGENTE: Jesus dedica a Zaqueu tempo, compreensão, salvação: "O Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido". A salvação é dom gratuito de Deus, mas se realiza com a colaboração da pessoa.

DIRIGENTE: Zaqueu, a partir do encontro com Jesus, se dispõe a consertar o que ele "estragou" e se lança para novo projeto de vida. É sinal de que se converteu e quer viver uma vida nova.

EXAME DE CONSCIÊNCIA

DIRIGENTE: Meu relacionamento com Deus, como está? Breve meditação... Pausa.

LEITOR 1: Que lugar ocupa Deus em minha vida? Deus é importante para mim, ou faço Dele um pronto-socorro que só me serve nos momentos difíceis? Tenho me preocupado em adquirir a instrução cristã, ouvindo a palavra, participando das celebrações? Participo da vida da comunidade? Ou prefiro viver individualmente a minha fé, sem compromisso com ninguém? Preocupo-me com minha vida espiritual, ou apenas me interesso por moda, dinheiro, festas, sexo, prazer? Tenho ofendido a Deus com blasfêmias e juramentos falsos? Tenho faltado com o respeito a Santíssima Virgem ou aos santos?

DIRIGENTE: Meu relacionamento comigo mesmo. Eu me acolho do jeito que eu sou, confiando na graça? Pausa.

LEITOR 2: Considero minha vida como um precioso dom de Deus? Tenho cuidado de minha saúde e da saúde da vida dos outros? Ponho a serviço da família e da comunidade as qualidades que recebi de Deus? Tenho cuidado e respeito com meu corpo, sabendo que Deus está presente nele? Tenho manchado minha mente com pensamentos ou desejos impuros? Tenho escandalizado os outros com minhas palavras e ações?

DIRIGENTE: Meu relacionamento com os outros. Vejo o outro(a) como dom de Deus, como morada do Espírito Santo? Vejo o outro como meu irmão(a)? Pausa.

LEITOR 1: Tenho me relacionado bem com a família? Tenho prejudicado os outros com ofensas e calúnias? Tenho desprezado o próximo, sobretudo os pobres, os doentes, os idosos, as pessoas de outras raças? Tenho aconselhado ou praticado o aborto? Sou honesto(a) nos negócios? Tenho roubado, prejudicado ou desejado injustamente os bens do próximo? Sou responsável no trânsito? Obedeço à sinalização? Dirijo com atenção e cuidado? Guardo ódio de alguém? Estou de mal com alguma pessoa?

DIRIGENTE: Meu relacionamento com as coisas. Sou livre diante das coisas? O que é prioritário em minha vida? Eu busco primeiro o reino de Deus? Pausa.

LEITOR 2: Deixo me escravizar pelos bens que possuo: casa, carro, dinheiro, emprego, posição social? Tenho respeito e cuidado com os bens públicos: jardins, parques, iluminação, água, enfim. Tenho cuidado para não poluir o ar, a água, a natureza? Sei controlar-me na comida e na bebida, de modo a não prejudicar a mim mesmo e aos outros? Tenho dedicado pouco tempo à família e muito tempo a televisão?

ATO DE ESPERANÇA

DIRIGENTE: Reconhecemos que falhamos em muitos pontos. Ofendemos a Deus e ofendemos aos nossos irmãos. Com humildade e espírito desarmado, vamos manifestar nosso arrependimento, recitando o salmo 130(129). (REZADO):

REFRÃO: No senhor ponho minha esperança, espero em sua palavra! (TODOS)

LEITOR 1: Das profundezas eu clamo a vós, senhor;

Senhor, escutai o meu grito!

Vossos ouvidos estejam bem atentos

Ao clamor da minha prece!

REFRÃO: No senhor ponho minha esperança, espero em sua palavra! (TODOS)

LEITOR 2: Se levardes em conta, Senhor, nossas faltas, quem poderá se manter? Mas em vós encontra-se o perdão; Eu vos temo e em vós espero.

REFRÃO: No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra! (TODOS)

LEITOR 1: No Senhor ponho minha esperança; Espero em sua palavra. A minha alma espera pelo Senhor mais que o guarda pelo amanhecer!

REFRÃO: No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra! (TODOS)

LEITOR 2: Espere Israel pelo Senhor mais do que o guarda pelo amanhecer; Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção.

Ele vem libertar Israel de toda culpa!

REFRÃO: No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra! (TODOS)

DIRIGENTE: REZEMOS JUNTOS O ATO DE CONTRIÇÃO:

Senhor meu Jesus Cristo, Deus e homem verdadeiro, criador e redentor meu, por serdes vós quem sois sumamente bom e digno de ser amado sobre todas as coisas, e porque vos amo e adoro, pesa-me, Senhor, de todo o meu coração, de vos ter ofendido, pesa-me também de ter perdido o céu e merecido o inferno, e proponho firmemente, ajudado com o auxílio da vossa divina graça, emendar-me e nunca mais vos tornar a ofender, e espero alcançar o perdão das minhas culpas, pela vossa infinita misericórdia, Amém.

- **CANTEMOS:** “És água viva, és vida nova “.....

Enquanto se canta, o ministro (a) asperge a assembleia com a água benta.

DIRIGENTE: Vamos transmitir a todos a alegria que tomou conta do nosso coração. Saudemo-nos uns aos outros no amor de Cristo, com a mão estendida para o nosso irmão e dizendo- lhe : A paz do Senhor esteja conosco.

O CANTO DE PAZ...

MOMENTO FINAL:

DIRIGENTE: O Senhor esteja convosco!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Deus de perdão e misericórdia confirme nossos propósitos e nos dê disposição para cumpri-los.

DIRIGENTE: Estivemos reunidos em nome do Senhor. E vamos na paz do nosso Deus que é Pai, e Filho e Espírito Santo.

TODOS (AS): Amém.

Boa noite!

CANTO FINAL: “Pelas estradas da vida.... “

OFÍCIO DAS ALMAS

Sede meu favor, salvador do mundo, E das almas santas, do lago profundo.

Nós vos pedimos Pronta salvação, preferindo aquelas Da nossa atenção.

Para que por vós, Jesus, sumo Bem, Elas já descansem Para sempre. Amem.

HINO

Deus vos salve, Cristo Em vossa paixão, Redentor das almas Dos filhos de Adão.

Por tal benefício, Público e notório, Socorrei as almas Lá do Purgatório.

Não entreis com elas, Senhor, em juízo, para que não tenham Total prejuízo;

Porque na presença do Crucificado, nenhum dos viventes é justificado.

Pelo sacrifício Da sagrada Missa, não useis com elas Da vossa justiça.

Com as tristes almas, meu senhor, usai Das misericórdias De Deus, vosso Pai.

Vós sois o Cordeiro Todo ensanguentado; para o bem das almas tão sacrificado.

Supra vosso Sangue, Precioso e santo, O dever das almas que padecem tanto.

Peçamos a Deus A eterna luz Para os que dormem Em Cristo Jesus.

Ouvi, meu bom Deus, O deprecatório Em favor das almas Lá do Purgatório.

REZAR PAI NOSSO E AVE MARIA...

Oração: Onipotente e misericordioso Deus senhor nosso, supremo dominador dos vivos e dos mortos, pelos méritos infinitos do vosso Unigênito Filho, e também pelos merecimentos da sempre Virgem Maria, sua Mãe, e por todos os merecimentos dos bem-aventurados, concedei propício o perdão das penas que merecem as almas dos fiéis defuntos, pelas quais fazemos estas preces, para que livres do Purgatório, vão gozar da eterna glória, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Sete dores de Maria

EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO

A- Ô vos todos que passais pelo caminho,

T- Atende e vede se há dor igual à minha dor.

1ºDOR: PROFECIA DE SIMEÃO

Na primeira dor, contemplamos a profecia de Simeão, quando o menino Jesus foi apresentado no templo: E uma espada irá transpassar a tua alma (Lc 2,21-35).

(1 Pai-nosso.... 7 Ave-marias.... 1 Glória ao Pai).

2ºDOR: FUGA PARA O EGITO

Na segunda dor, contemplamos José e Maria fugindo para o Egito a fim de escapar à fúria do rei Herodes (MT 2, 13-15).

(1 Pai-nosso.... 7 Ave-marias.... 1 Glória ao Pai).

3ºDOR: PERDA DO MENINO JESUS

Na terceira dor, contemplamos a perda e o encontro do menino Jesus no Templo de Jerusalém, após três dias de busca angustiada (Lc 2,41-51).

(1 Pai-nosso.... 7 Ave-marias.... 1 Glória ao Pai).

4ºDOR: O CAMINHO DO CALVÁRIO

Na quarta dor, contemplamos o encontro de Maria com seu Filho Jesus, a caminho do Calvário. (Tradição Cristã). (1 Pai-nosso.... 7 Ave-marias.... 1 Glória ao Pai).

5ºDOR: MORTE DE JESUS

Na quinta dor, contemplamos Maria assistindo os últimos instantes de seu Filho na cruz (Lc23,33-49).

(1 Pai-nosso.... 7 Ave-marias.... 1 Glória ao Pai).

6ºDOR: JESUS MORTO NOS BRAÇOS DE MARIA

Na sexta dor, contemplamos Maria com seu Filho morto nos braços, enquanto parece dizer:” Vós que passais, parai e vede se existe dor igual à minha dor “ (Jo 19,38-40).

(1 Pai-nosso.... 7 Ave-marias.... 1 Glória ao Pai).

7ºDOR: A SEPULTURA

Na sétima dor, contemplamos Maria acompanhando se Filho até a sepultura.

Esta foi a dor suavizada pela esperança da sua ressurreição (Jo 19,41-42).

(1 Pai-nosso.... 7 Ave-marias.... 1 Glória ao Pai).

A- Para alcançarmos a graça de uma santa morte!

T- Salve Rainha....

AS SETE PALAVRAS DE CRISTO

PRIMEIRA PALAVRA

Pai, perdoa-lhes. Eles não sabem o que estão fazendo. (Lucas 23,34)

Jesus, no momento final, retoma com esta frase o seu ensinamento principal: “Eu, porém, lhes digo: amem os seus inimigos, e rezem por aqueles que perseguem vocês!” (Mt 5,44). Jesus na cruz continua a nos ensinar, que mesmo diante de toda a dor e todo o ódio, independentemente de onde venha, nós devemos perdoar. Ele não pensa em si e na sua dor, mas pensa naqueles que o perseguem e que o golpeiam.

Mesmo durante do sofrimento, o Cristo continua a nos ensinar com o seu exemplo. A sua intenção é mostrar-nos que o cristão deve amar sempre, perdoar sempre, independente do mal que sofreu. Assim ensina São João em uma de suas cartas: “Se alguém diz: ‘Eu amo a Deus’, e, no entanto, odeia o seu irmão, esse tal é mentiroso; pois quem não ama o seu irmão, a quem vê, não poderá amar a Deus, a quem não vê. E este é justamente o mandamento que dele recebemos: quem ama a Deus, ame também o seu irmão” (1Jo 4,20-21). Jesus muito amou, por isso muito perdoou.

Oração: Rezar pelos inimigos e perseguidores. Pai-nosso; Glória ao Pai.

SEGUNDA PALAVRA

Eu lhe garanto: Hoje você estará comigo no Paraíso. (Lucas 23,43)

Nós temos que buscar, assim como o ladrão arrependido, reconhecer, mesmo que 7 em meio a um grande sofrimento, que a nossa força está em Jesus e não em nós. Não devemos ser ingratos como o ladrão injusto que blasfema diante das adversidades. Não devemos ser incrédulos como o sacerdote, muito menos abandonar o amor maior de nossa vida que é Deus. Reconheçamos, assim como fez o pobre ladrão, a Cristo como nosso Rei e nosso Senhor para que tenhamos a certeza de que estaremos com ele em seu Reino de amor. Jesus é o refúgio de todos os pecadores e o abrigo seguro que não os abandona nunca, principalmente nos piores momentos.

Oração: Rezar pela própria conversão e de todos os pecadores. Pai-nosso; Glória ao Pai.

TERCEIRA PALAVRA

Mulher, eis aí o seu filho. Eis aí a sua mãe. (João 19,26-27)

Simeão disse a ela que Jesus seria a causa de queda e de elevação, que ele seria sinal de contradição (cf. Lc 2,34). No entanto, ela nunca imaginou que a última espada que transpassaria a sua alma, a tocaria de tal forma.

A Virgem Maria já não tinha ao seu lado o amável José para fortalecê-la e apoiá-la. Desta vez estava o discípulo do seu Filho, o único que não se acovardou e que permaneceu junto ao seu Mestre. Este discípulo é a representação de toda a Igreja, a representação de todos os fiéis que peregrinam ainda na terra e que têm a coragem de dizer sim ao Cristo mesmo quando a situação é difícil. A preocupação de Jesus em entregar a sua mãe ao seu discípulo é muito revelador e importante. É a prova de que a Virgem não tinha mais filhos, pois caso contrário Jesus não precisaria entregá-la a alguém alheio a sua família de carne. Ao estar

sozinha também mostra que a sua viuvez já havia chegado, pois a mulher não poderia estar desamparada pelo seu esposo, principalmente neste momento. Jesus percebe outra coisa, a Igreja precisa de uma mãe, e a sua santa Mãe é ideal para tal encargo. Ele sabia que a Igreja precisava de um sinal materno, que acredita, que ensina e que acolhe Deus sem reserva no seu seio. Ao oferecer Maria como mãe da Igreja, Jesus visava a nossa salvação. Por isso que entrega ao discípulo amado, pois ele prefigura cada um de nós. A resposta do discípulo não foi em palavras, foi em um ato: “e dessa hora em diante, o discípulo a recebeu em sua casa.” (Jo 19,27). Se a Virgem concebeu e deu à luz o seu Filho em meio a dor, agora recebe outro filho em meio a uma dor terrível, a dor da cruz. Quando dizem que a Virgem tem outros filhos, existe uma verdade nessa fala, pois nós somos filhos nascidos do seu coração. Quando Eva pecou, foi condenada a dar à luz com a dor do parto, a dor do novo parto se dava em Maria que assumiu o papel da nova Eva. Pois quando Eva ofereceu a Adão o fruto, os dois pecaram pela soberba de querer ser como Deus, já em Maria, a sua entrega foi humilde e dada sem reservas, assim como a de Jesus que é o novo Adão, que com o seu sangue paga o duro peso do pecado e do afastamento do céu. Maria que foi a mãe do Salvador, agora assume a nossa guarda e se torna a nossa amada mãe. É difícil entender isso, mas Santa Teresinha do Menino Jesus já dizia: “O mundo busca Deus, mas não o encontra, porque ele se esconde dentro daquilo que não brilha”. Ou seja, nós nascemos de uma realidade que é incendiada 9 pelo amor de Deus e não pela inteligência humana.

Oração: Rezar pela Igreja. Pai-nosso; Glória ao Pai.

QUARTA PALAVRA

Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? (Marcos 15,34)

Muitos abandonam a Deus porque seguem as normas do mundo e não reconhecem sua origem em Deus. Preferem viver de acordo com os seus desejos desordenados e mal-intencionados. Rezemos pelos que duvidam da presença de Deus, porque buscam uma prova para que confirmem essa presença. Pelos que são indiferentes, pois não conseguem enxergar o amor de Jesus e a sua entrega por nós na cruz.

Oração: Rezar pelos que se sentem sozinhos e abandonados. Pai-nosso; Glória ao Pai.

QUINTA PALAVRA

Tenho sede. (João 19,28)

Ele nos dá água viva, mas nós negamos a água que evapora e perece. A palavra amor é muito usada, quando se refere a Deus, mas é mal-entendida ou mal utilizada. Amor é entrega; Deus por amor pôs ordem no caos, e criou o mundo e tudo o que existe nele e fora dele, a isso nós chamamos criação. O amor é isso, é comunicar os próprios segredos a quem se ama. O Senhor expressou o seu amor ao criar tudo, mas reafirmou esse amor ao se entregar pelos homens. Expressou o afeto quando foi negada ao seu Filho a água que ele mesmo criou. A cruz é a consumação da verdade, a consumação do amor e a oportunidade de demonstrar aos homens o verdadeiro rio de água viva, que é a salvação que leva aos céus. “Tenho sede”, deveria ser sempre o pedido dos cristãos que buscam a verdade em Deus. 13

Oração: Rezar por todos os que sofrem com a incerteza do amor de Deus em sua vida. Pai-nosso; Glória ao Pai.

SEXTA PALAVRA

Tudo está consumado. (João 19,30)

Quem contempla o Senhor na cruz com os olhos da fé, sente que ali se consumavam todas as passagens das escrituras que deveriam se cumprir em Jesus: a encarnação por meio de uma virgem (Is 7,14); o nascimento em Belém (Mq 5,1); a adoração das nações, simbolizadas pelos magos (Sl 71,10); o anúncio do Reino acompanhado de milagres (Is 61,1; 35,5-6); a gloriosa entrada em Jerusalém, montado em um jumento e aclamado com os ramos (Zc 9,9) e toda a Paixão (Isaías 51 e Jeremias com as Lamentações) e a amargura do vinagre (Sl 69,22). Essa penúltima palavra foi selo de autenticidade das profecias que se referiam a ele. Cristo nos diz com essa palavra que toda a vontade do Pai em nos salvar foi cumprida nele e por ele. A guerra contra o demônio foi vencida por meio da cruz. Foi ele que seduziu Eva e levou Adão a pecar. Por meio desse pecado, fraudulentamente, o demônio assumiu a posição de dono de tudo o que pertencia a este mundo. Jesus, como legítimo herdeiro e Rei da Cruz, o recuperou e devolveu-nos nossa chance tanto de vislumbrar quanto de voltar ao paraíso. A salvação de Cristo também está consolidada em sua Igreja, nela e em seus sacramentos o Rei Santo deixa-nos o espaço propício para recebermos a graça de Deus. Cristo não entrega o espírito antes de concluir toda a sua missão, segundo a dimensão do projeto salvífico do Pai. A consumação de tudo é símbolo do cumprimento perfeito de tudo o que estava escrito pelos profetas sobre a liberdade verdadeira dada pelos céus. A salvação que foi conquistada na cruz pede agora o nosso esforço em aceitá-la; Deus, em Cristo Jesus, fez a sua parte, cabe a nós abraçar a nossa parte, a nossa cruz e trilhar uma vida em busca das coisas do alto; trilhar um caminho de esperança que provém do Espírito Santo e que nos impulsiona a amar a Deus. A consumação de nossa vida se dará quando estivermos voltados para Deus, querendo tudo dele e vivendo por ele. Assim, temos nessa Palavra de Jesus o cumprimento das Escrituras, e o ensino salvífico de perseverar até o fim, confiados sempre no Senhor. “Como pela desobediência de um só homem todos se tornaram pecadores, assim, pela obediência de um só, todos se tornarão justos’ (Rm 5,19). Por sua obediência até a morte, Jesus realizou a substituição do Servo Sofredor que ‘oferece sua vida em sacrifício expiatório’, ‘quando carregava o pecado das multidões’, ‘que ele justifica levando sobre si o pecado de muitos’. Jesus prestou reparação por nossas faltas e satisfaz o Pai por nossos pecados” (Catecismo da Igreja Católica, 615).

Oração: Rezar por todos os que não reconhecem Jesus como seu único Salvador. Pai-nosso; Glória ao Pai.

SÉTIMA PALAVRA

Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito. (Lucas 23,46)

O espírito entregue nas mãos de Deus é sinal de que Cristo é o penhor seguro, que está ao lado de Deus. Seu destino é estar junto ao coração do Pai e faz nosso o mesmo destino, a mesma e feliz ventura. Assim como o dele, nosso destino é o céu e nada menos do que isso, a nossa pátria não é este mundo (cf. Jo 17,16), mas sim pertencemos, por causa de Cristo, à pátria do céu, somos cidadãos do Reino Eterno (cf. Fl 3,20). Busquemos a certeza de que Deus está sempre conosco e que não nos abandona mesmo nos momentos mais difíceis. Temos que aprender de Jesus a olhar para Deus com confiança e confiarmos sempre em suas mãos protetoras.

Oração: Rezar por todos os que precisam de serenidade e de paz. Pai-nosso; Glória ao Pai.

Senhor Deus

Senhor Deus misericórdia!

Senhor Deus, pequei, Senhor,

Misericórdia!

Senhor Deus, pequei, Senhor,

Mas, pelas dores de vossa Mãe, Maria Santíssima, compadecei-vos
de nós!